

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ALTO DOURO VINHATEIRO

Fórum Participativo
Parcial II

**DOURO LIMPO:
CABE-NOS A NÓS!**

| 19 Maio 2007
| Tabuaço



Douro Limpo



**Campanha de Sensibilização e Educação Ambiental
no Alto Douro Vinhateiro**

**Fórum Participativo Parcial II
Douro Limpo: Cabe-nos a nós!**

Salão Nobre da Câmara Municipal de Tabuaço, Tabuaço
19 de Maio de 2007

Coordenação:

Margarida Correia Marques
Lia Vasconcelos
Ursula Caser

Imagem Gráfica:

Luis Gabriel

Colaboração:

Ana Ribeiro
Ana Mascarenhas
Inês Lourenço
Ana Valente
Carla Machado
Cremilde Fernandes
Daniela Ribeiro
Elisa Catalão
Isabel Martins
Sónia Pinto

Margarida Correia Marques

Coordenadora da Campanha Douro Limpo
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Vila Real, Maio 2007

RESUMO

O presente relatório apresenta os resultados do Segundo Fórum Participativo Parcial realizado no âmbito da Campanha DOURO LIMPO - Campanha de Sensibilização e Educação Ambiental no Alto Douro Vinhateiro, que decorreu em Tabuaço, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Tabuaço, a 19 de Maio de 2007, e envolveu os Municípios de Armamar, Lamego, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião, São João da Pesqueira e Tabuaço.

Este Fórum integra-se num conjunto de três *Forums* de um dia previstos no âmbito do Projecto DOURO LIMPO. Estes *Forums* visam conduzir reuniões alargadas com os actores chave locais para a identificação conjunta dos problemas prioritários a responder na região e, simultaneamente, desenvolver acções colaborativas e parcerias para os resolver.

Desenvolveu-se uma metodologia estruturada, faseada e interactiva no sentido de encorajar e potenciar a geração de contributos efectivos por parte dos participantes, proporcionando um ambiente de trabalho estimulante, apropriado ao diálogo informado e alargado, capaz de conduzir ao desenvolvimento de ideias construtivas.

O Fórum Participativo Parcial II decorreu num ambiente de grande envolvimento por parte dos participantes que revelaram uma grande motivação, ofereceram um leque de contribuições diversificadas e envolveram-se entusiasticamente no debate. No total, foram identificados doze problemas/desafios, tendo sido trabalhados os seis prioritários, para os quais os participantes desenvolveram nove propostas de acção.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Objectivos do Evento	6
1.2. Programa do Evento	6
2. ACTIVIDADES INICIAIS	7
3. SESSÃO DE ABERTURA	10
4. PRINCIPAIS PROBLEMAS E DESAFIOS	12
5. PROPOSTAS DE ACÇÃO	28
5.1. Desafio Prioritário: Sensibilização	31
5.2. Desafio Prioritário: Construção Civil	32
5.3. Desafio Prioritário: Monstros	34
5.4. Desafio Prioritário: Prémio	35
5.5. Desafio Prioritário: Fiscalização	37
5.6. Desafio Prioritário: Ecopontos	39
6. AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES	40
ANEXOS	42
Anexo I - Lista de Participantes	43
Anexo II - Inquérito de Avaliação Final	44



1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Este documento constitui o relatório das actividades realizadas no Fórum Participativo Parcial II intitulado “**Douro Limpo: Cabe-nos a nós!**”, no âmbito da Campanha DOURO LIMPO – Campanha de Sensibilização e Educação Ambiental no Alto Douro Vinhateiro.

Este Fórum decorreu no dia **19 de Maio de 2007**, no **Salão Nobre da Câmara Municipal de Tabuaço**, entre as 9:30h e as 17:15h. Esta Acção contou com um total de 31 participantes.

1.1. OBJECTIVOS DO EVENTO

A realização deste processo participativo teve como objectivos fundamentais: (a) Inventariar e priorizar problemas e desafios no âmbito dos resíduos; (b) Desenvolver propostas de acção e parcerias.

Envolveu os Municípios de Armamar, Lamego, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião, São João da Pesqueira e Tabuaço.

1.2. PROGRAMA DO EVENTO

O Fórum Participativo Parcial II organizou-se em duas partes distintas: a primeira, na parte da manhã, com o objectivo de identificar os principais problemas associados ao Alto Douro Vinhateiro, identificando os responsáveis e actores a envolver para os resolver; a segunda, na parte da tarde, em que estes problemas

foram trabalhados mais em profundidade identificando acções concretas para os resolver e parcerias para lhes responder.

Apresenta-se de seguida o programa do evento realizado.

9:30h	Recepção e distribuição da documentação
10:00h	Sessão de Abertura
	Estudo: Dissonâncias Ambientais do Douro DHV-TECNOFOR
	Apresentação da metodologia
10:30h	Sessão de trabalho em grupo
	Fase 1: Inventariação dos principais problemas e desafios no âmbito da gestão de resíduos
	Fase 2: Apresentação e agregação dos problemas e desafios
	Fase 3: Identificação dos responsáveis
	Fase 4: Plenário de apresentação dos resultados de cada grupo
	Fase 5: Priorização dos problemas e desafios
12:30h	Almoço Convívio
14:00h	Sessão de trabalho em grupo
	Fase 6: Desenvolvimento de propostas de acção
	Fase 7: Identificação de parcerias
16:00h	Plenário para apresentação dos trabalhos
17:00h	Sessão de Encerramento



2. ACTIVIDADES INICIAIS

2. ACTIVIDADES INICIAIS

No início do Fórum, antes mesmo da Sessão de Abertura, foram conduzidos inquéritos visando definir o perfil dos participantes e a sua familiarização com a temática em análise (Fig. 1). Após o inquérito, os participantes foram convidados a identificarem num mapa da região abrangida os dois aspectos positivos e negativos que consideram mais importantes (Fig. 2).

Os resultados do inquérito inicial e o exercício do mapa serão tratados separadamente.



Fig. 1: Participantes do Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço, a preencher o inquérito.



Fig. 2: Identificação pelos participantes de dois aspectos positivos e negativos num mapa da região abrangida pelo Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço.




3. SESSÃO DE ABERTURA

3. SESSÃO DE ABERTURA

A Sessão de Abertura decorreu após as actividades mencionadas no capítulo 2 com a apresentação da Campanha DOURO LIMPO pela Prof.^a Margarida Correia Marques e a saudação aos presentes da Prof.^a Lia Vasconcelos. A Sessão de Abertura contou ainda com a presença do representante do IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, Eng.^o José Coutinho, que informou sobre o enquadramento das actividades desenvolvidas por aquela Instituição visando resolver os problemas identificados no estudo “Dissonâncias Ambientais do Douro”. A Eng.^a Carla Cardoso da DHV – Tecnopor fez uma apresentação do estudo “Dissonâncias Ambientais do Douro” mencionando as dificuldades, mesmo quando se tentam resolver os problemas, e chamando a atenção para a responsabilidade de todos uma vez que não podemos engaiolar o Douro. No final, o Presidente da Câmara Municipal de Tabuaço, Dr. José Carlos Pinto dos Santos, deu as boas vindas aos participantes e chamou a atenção para a importância de se resolver o problema dos resíduos no Douro.



Fig. 3: Sessão de Abertura do Fórum Participativo Parcial II, Salão Nobre da Câmara Municipal de Tabuaço, 19/05/2007. Eng.^o José Coutinho, Dr. José Pinto dos Santos, Prof.^a Margarida Correia Marques, Prof.^a Lia Vasconcelos e Eng.^a Carla Cardoso.



PRINCIPAIS 4. PROBLEMAS E DESAFIOS

4. PRINCIPAIS PROBLEMAS E DESAFIOS

Após a Sessão de Abertura, os participantes foram organizados aos pares. Cada par foi encorajado a identificar os três problemas/desafios considerados mais importantes na área dos resíduos e a propor soluções para os resolver (Fig. 4 a 8). Seguidamente, apresentaram o trabalho desenvolvido. Os problemas/desafios e as suas possíveis soluções foram organizados num painel de modo a que todos pudessem acompanhar mais facilmente a apresentação e seguir o processo de agregação dos mesmos com a concordância de todos.

Os participantes identificaram, também, os responsáveis mais importantes para cada grupo de problemas/desafios, bem como, as entidades/individualidades que deverão ser envolvidos na construção de uma solução sustentável para cada grupo de problemas/desafios (Fig. 10 e 11).

Procedeu-se então à prioritização dos problemas e desafios (Fig. 9 e 12). Isto serviu de base aos trabalhos da tarde.



Fig. 4: Participantes do Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço, trabalham aos pares.



Fig. 5: Participantes do Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço, trabalham aos pares.



Fig. 6: Participantes do Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço, trabalham aos pares.



Fig. 7: Participantes do Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço, trabalham aos pares.



Fig. 8: Participantes do Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço, trabalham aos pares.



Fig. 9: Participantes do Fórum Participativo Parcial II votam os problemas/desafios identificados.



Fig. 10: Participantes do Fórum Participativo Parcial II identificam os responsáveis mais importantes para cada problema/desafio.



Fig. 11: Participantes do Fórum Participativo Parcial II identificam os responsáveis mais importantes para cada problema/desafio.



Fig. 12: Prioritização dos problemas e desafios identificados pelos participantes no Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço.

PROBLEMA/DESAFIO PRIORITÁRIO		Nº VOTOS
SENSIBILIZAÇÃO		29
DESAFIOS	<ul style="list-style-type: none"> - “Sensibilizar as pessoas”; - “Apostar na sensibilização ambiental nas camadas mais jovens”; “Sensibilização das pessoas a partir da idade escolar”; “Sensibilização permanente nas escolas, desde os jardins-de-infância”; - “Apostar na sensibilização ambiental à população em geral”; - “Investir mais na sensibilização para mudar comportamentos”; - “Divulgar por forma a que as pessoas possam separar tanto o papel como o plástico como o vidro”; - “Campanha de sensibilização logo no pré-escolar”; - “Sensibilizar a população quanto ao que fazer com os resíduos que produz”; - “Mais sensibilização para que os mesmos contentores sejam mais utilizados”; - “Sensibilização dos residentes da região”; - “Convocar as pessoas por intermédio das Juntas de Freguesia para lhes explicar e sensibilizá-las”; - “Campanha municipal periódica e confirma para educação e indicação dos locais indicados”; - “Educação iniciada nas escolas porque as crianças vão ser os adultos no futuro”; - “Criar mais acções de sensibilização”. 	
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> - “Câmara Municipal”; - “Pouca divulgação local das medidas a tomar para manter o Douro limpo”; - “Todos nós em geral”; “Todos” (2); “População em geral” (2); - “Sensibilizar autarquias e entidades públicas”; - “Estado central/município”; - “Organismos oficiais”; - “Instituto de resíduos, CCDR, Câmaras Municipais”; - “Para uma melhor solução temos que ser todos nós e em especial a entidade pública a conseguir espaços para a resolução do problema”. 	
QUEM ENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> - “Autarquias + escolas”; - “Estado central /municípios”; “Administração pública local e central”; “Município / Juntas de Freguesia”; “Autarquias locais”; - “Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas”; - “Todos”. 	

PROBLEMA/DESAFIO PRIORITÁRIO		Nº VOTOS
CONSTRUÇÃO CIVIL		22
DESAFIOS	<ul style="list-style-type: none"> - “Municipal: Local de depósito de resíduos de construção. Identificação de local apropriado”; - “Criação de locais específicos para o depósito/recolha incluindo monstros”; - “Os centros de recepção estão em falta, principalmente para os resíduos de construção e demolição que é o maior problema da região”; - “Obtenção de contentores para resíduos de obras”; - “Os municípios colocam contentores para depósito temporário de resíduos de construção e demolição”; - “Criação de locais próprios para depósitos de lixo e aterros”; - “Colocar e sinalizar espaços para que os resíduos sejam depositados”; - “Criação de locais para recolha de resíduos provenientes da construção civil”. 	
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> - “Criar condições para o depósito de inertes (Autarquias e outras entidades públicas)”; - “Construtor”; - “O empreiteiro”; - “Empresas”; - “Estado central / Municípios”; - “Construtores civis”; - “Construtores civis/Empreiteiros”; - “As pessoas que fazem estes crimes à natureza”; - “Empreiteiros”; - “População em geral”; - “Empresas de construção civil, municípios”. 	
QUEM ENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> - “Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, CCDR-N, Ministério do Ambiente, Polícias”; - “Autarquia local”; - “Empreiteiros, administração local e central, empresas responsáveis em resíduos”; - “Construtor, empregados, autarquias”; - “Autoridades + empresas”; - “Criação de uma empresa de recolha”; - “Câmaras Municipais”; - “Construtores civis e autarquias”; - “Os responsáveis por mais que neguemos somos todos nós residentes na região”. 	

PROBLEMA/DESAFIO PRIORITÁRIO		Nº VOTOS
MONSTROS		12
DESAFIOS	<ul style="list-style-type: none"> - “Criação de locais específicos para o depósito/recolha de inertes/monstros”; - “Recolha periódica dos monstros em locais previamente definidos”; - “Definição de locais de depósito”; - “Encontrar um local para que a população possa armazenar os seus resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos enquanto aguardam recolha “. 	
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> - Estado Central/Municípios”; - “População em geral”; - “População em geral”. 	
QUEM ENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> - “Autoridades responsáveis”; - “Autarquias”; - “População em geral”; - “Estado central / Municípios”. 	

PROBLEMA/DESAFIO PRIORITÁRIO		Nº VOTOS
FISCALIZAÇÃO		8
DESAFIOS	<ul style="list-style-type: none"> - “Fiscalização rigorosa”; - “Mais fiscalização”; - “Fiscalização”; - “Fiscalização e punição dos infractores”; - Maior e mais eficaz fiscalização (não no sentido da penalização mas no sentido da sensibilização); - Mais fiscalização para que as pessoas com menos sensibilidade sejam obrigadas a colocar o lixo nos locais apropriados”. 	
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> - “Todos”; - “Falta de legislação”; - “Câmara municipal e forças de segurança”. 	
QUEM ENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> - “Todos”; - “Autarquias”; - “Autoridades oficias + população”; - “GNR”. 	

PROBLEMA/DESAFIO PRIORITÁRIO		Nº VOTOS
PRÉMIO		8
DESAFIOS	<ul style="list-style-type: none"> - “Atribuir um prémio anual à Freguesia mais limpa (ex. uma bandeira que simboliza-se esse prémio no edifício da Junta). 	

PROBLEMA/DESAFIO PRIORITÁRIO		Nº VOTOS
ECOPONTOS		6
DESAFIOS	<ul style="list-style-type: none"> - “Mais ecopontos”; - “Aumento de contentores e a limpeza dos mesmos”; - “Criar e divulgar locais e forma de recolha dos resíduos”. 	
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> - “Câmara Municipal”. 	
QUEM ENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> - “Empresa responsável pela recolha selectiva”; - “Empresa de recolha selectiva”. 	

OUTROS PROBLEMAS/DESAFIOS		Nº VOTOS
COIMAS		5
DESAFIOS	<ul style="list-style-type: none"> - “Criação de medidas punitivas através de regulamentos municipais específicos ou outros achados convenientes”; - “Aplicação de coimas”; - “Fiscalização e punir os infractores – testes completos”; - “Coimas para os infractores pois eles continuam a degradar a natureza”. 	
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> - “Todos”. 	
QUEM ENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> - “Câmara Municipal e Instituto dos Resíduos”. 	
PÁROCOS		5
DESAFIOS	<ul style="list-style-type: none"> - “Sensibilizar os párocos nas aldeias para que informem as populações das empresas de recolha de “monstros domésticos”. 	
INCENTIVOS		4
DESAFIOS	<ul style="list-style-type: none"> - “A colaboração da autarquia com entidades exteriores com incentivos a nível económico humano”. 	

OUTROS PROBLEMAS/DESAFIOS (continuação)		Nº VOTOS
ADEGAS		3
DESAFIOS	- “Tratamento nas adegas e azenhas dos resíduos provenientes da sua laboração (não podem entrar na adega colectora)”.	
RESPONSÁVEIS	- “Os responsáveis pela adega”.	
QUEM ENVOLVER	- “Empresas para o tratamento dos resíduos”.	
ATERRO		3
DESAFIOS	- “Construção de um aterro municipal – 1ª fase Intermunicipal – 2ªfase”.	
QUEM ENVOLVER	- “Autarquia”.	

OUTROS PROBLEMAS/DESAFIOS (continuação)		Nº VOTOS
ENTIDADES PÚBLICAS		3
DESAFIOS	- “Exemplos de entidades públicas”.	
RESPONSÁVEIS	- “Todos”.	
QUEM ENVOLVER	- “Juntas de Freguesia”; - “Câmaras Municipais”.	

Como resposta ao repto lançado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tabuaço, Dr. José Carlos Pinto dos Santos, os participantes foram ainda encorajados a identificar sítios que **“é um pecado mortal estarem sujos!”**: Para este efeito os partici-

pantes juntaram-se em grupos de quatro elementos e o desafio consistiu em identificar os locais cuja degradação ambiental consistiria quase um **“PECADO MORTAL”** e, por isso, devem merecer especial atenção (Fig. 13 e 14).



Fig. 13: Participantes do Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço, em grupos de quatro elementos, identificam os locais cuja degradação ambiental consistiria quase um “PECADO MORTAL”.

Os resultados foram os seguintes (ver também figura 14):

OS 7 “PECADOS MORTAIS”
“FRADINHO”
<u>Comentários:</u> “Fradinho – Resíduos de construção civil, electrodomésticos e lixo doméstico é um lugar com paisagem por excelência (miradouro)”
“GALGUEIRA”
<u>Comentários:</u> “Galgueira – Lixo” “Quinta da Galgueira (Estrada de Chavães – Tabuaço)” “Galgueira” “Galgueira – Resíduos eléctricos e electrónicos, monstros e lixos domésticos, tornam a paisagem e é uma das entradas principais da Vila”
“ENTRONCAMENTO DO VALE DO DOURO”
<u>Comentários:</u> “Entroncamento do Vale do Douro – Lixos domésticos, monstros e resíduos de electrodomésticos e electrónicos” “Margem esquerda do rio Douro: - Lixo doméstico e industrial - Poluição SulbviDouro - Fábrica de extracção de azeite e óleos” “Espinho”
“PENA DE ROSA”
<u>Comentários:</u> “Pena de Rosa. Sucata. Montra da Vila e fere a paisagem” “Depósitos de cacos - Moinhos” “Gasalha – Sucata”
“SABROSO”
<i>Não houve comentários</i>
“SACAS”
<i>Não houve comentários</i>
“CAMINHO DO ALTO DA ESCRITA” - “ALTO DA ESCRITA”
<i>Não houve comentários</i>

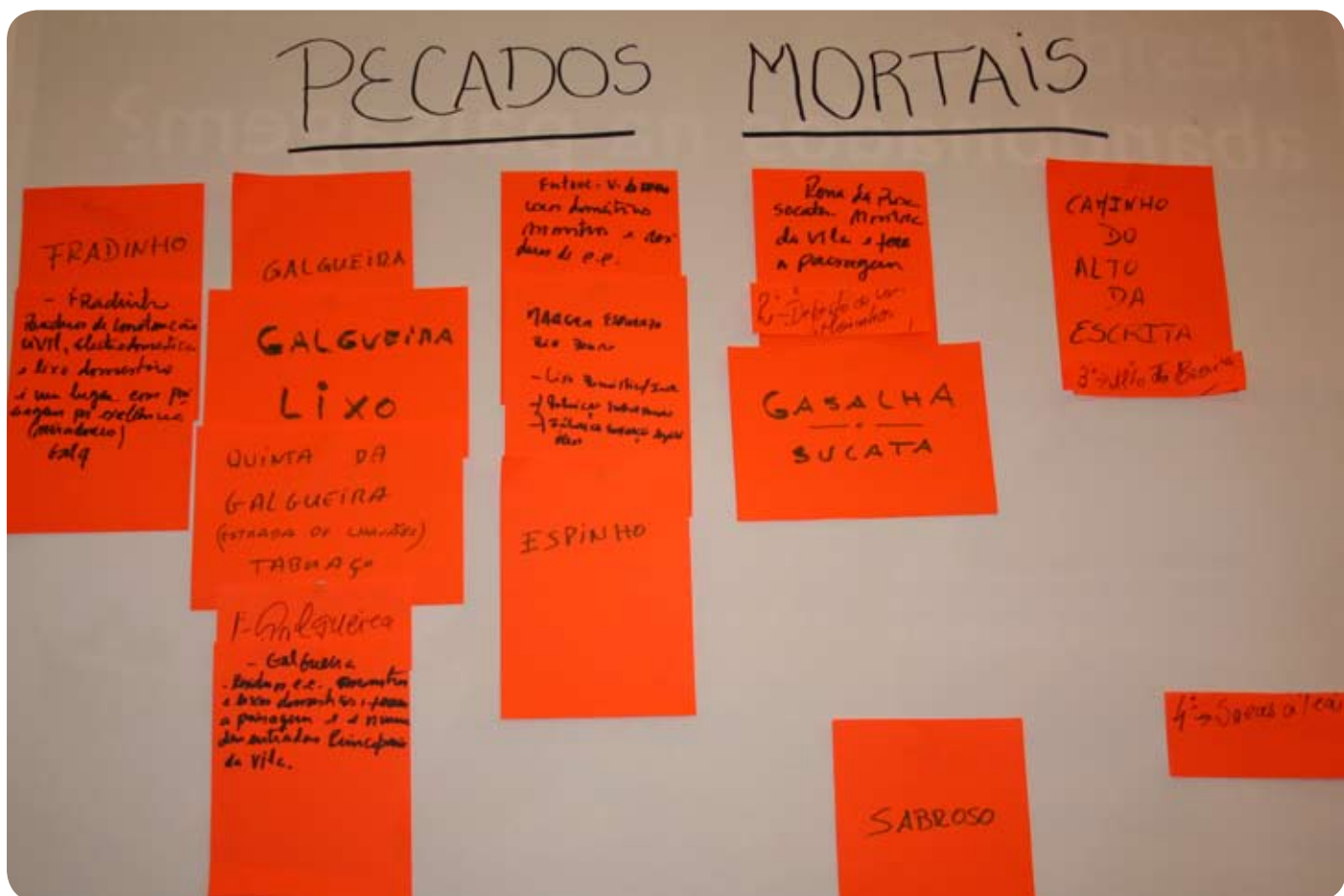


Fig. 14: Locais cuja degradação ambiental é quase um “PECADO MORTAL” e, por isso, devem merecer especial atenção, Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço, 19/05/2007.



5. PROPOSTAS DE ACÇÃO

5. PROPOSTAS DE ACÇÃO

Durante a tarde, os participantes foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos de trabalho de forma a elaborarem propostas de acção para os problemas e desafios identificados e hierarquizados durante a parte da manhã (Fig. 15).

Por grupo, foi atribuído um problema/desafio para ser trabalhado de acordo com o número do grupo, portanto, o grupo n.º1 teve de trabalhar o problema

e desafio n.º1, o grupo n.º2 o problema e desafio n.º2, e assim sucessivamente até ao n.º5. O segundo problema/desafio a ser tratado por grupo foi facultativo, tendo sido trabalhados no total seis dos problemas/desafios prioritários.

Estiveram presentes nesta fase de trabalho 16 participantes. A distribuição dos grupos de trabalho foi a seguinte:

GRUPO A

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA
José Manuel Coutinho	IPTM - Delegação Norte e Douro
Rui Santos	SOCOTAB Lda.

GRUPO B

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA
Armando Macedo	Jeremias de Macedo & CA. Lda.
Faustino Macedo	Presidente de Junta de Freguesia de Desejosa
Júlio Félix	DRAPN - Delegação R. Douro

GRUPO C

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA
Alfredo Soares	Junta de Freguesia de Adorigo
António Cardoso	Douromonte Lda.
José Joaquim dos Santos	Empreiteiro da construção civil

GRUPO D

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA
Manuel Covas	GNR
José Osório	COOPTAB Tabuaço
Nelson Teixeira	Ecolonga Lda. Empresa de Construção

GRUPO E

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA
Isabel Martins	UTAD
Elisa Catalão	UTAD
Carla Machado	UTAD
Cremilde Fernandes	UTAD
Daniela Ribeiro	UTAD



Fig. 15: Participantes do Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço, distribuídos por grupos de trabalho, elaboram propostas de acção.

Apresentam-se em seguida as propostas de acção elaboradas durante a sessão de trabalho da tarde, segundo as fases de desenvolvimento da proposta de acção. Vários grupos identificaram as parcerias que se incluíram nas fichas de trabalho.

5.1. Desafio Prioritário: Sensibilização

Problema:	
Sensibilizar as pessoas para o problema	
Responsável:	
Juntas de Freguesia	
Título da Acção	
“Sensibilização”	
Descrição da Acção	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover acções de formação e sensibilização periódicas na freguesia; ➤ Criar uma dinâmica (envolvendo profissionais na área) positiva em toda a freguesia, para o problema; ➤ Dar exemplos práticos; ➤ Informar, informar, informar. 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ser considerada a freguesia mais limpa do concelho (com marca que a identificasse – ter incentivo financeiro). 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Principais barreiras: onde colocar o lixo e custo do transporte desse lixo para o local próprio; ➤ Resolução: As autarquias têm de se envolver, ajudar, colocar meios à disposição e participar financeiramente na remoção desse lixo/ Premiar quem faz bem. 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ ???. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 80% do problema resolvido.

5.2. Desafio Prioritário: Construção Civil

Problema:	
Construção Civil	
Responsável:	
Empreiteiro de construção	
Título da Acção	
“Criação de locais de depósito e/ou recolha”	
Descrição da Acção	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação de um local adequado para instalação de depósito temporário e selectivo, tendo em vista a disponibilidade para reutilização e/ou transformação em inertes para a reutilização. 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ A disponibilidade para a reutilização dos diferentes produtos. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Inexistência de locais disponíveis; ➤ Intervenção da autarquia na disponibilização dos mesmos. 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ 50%. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 80%.
Comentários soltos:	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Primeira selecção sempre em obras, depois entregue nos diferentes locais em função do material; ➤ Emitir uma licença e publicar o local de depósito. 	

Problema:	
Resíduos da Construção Civil	
Responsável:	
(Não indicado)	
Título da Acção	
“Reciclar resíduos da construção civil”	
Descrição da Acção	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar o tipo de resíduos: <ul style="list-style-type: none"> A) Tijolos, pedra, telha, etc → peneirar → moagem → reciclagem. B) Madeiras → ? C) Ferro e alumínio → sucatas para reciclagem D) Fios eléctricos → empresas que recebem (?) E) Cartão e papel → ecopontos. 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Maior envolvimento das autarquias no sentido de criar condições para a armazenagem dos resíduos conforme o tipo. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pouca sensibilidade para questões ambientais; ➤ Dificuldade em arranjar espaços para recolha e armazenagem de resíduos. 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação de espaços para recolha e armazenagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conseguir reciclar pelo menos 50 % dos resíduos produzidos na região.
Comentários soltos:	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Se calhar as pedreiras será o sítio adequado para tratar os resíduos de demolições. ➤ Talvez uma parceria entre o município e uma pedreira. ➤ A parceria seria bom para o município, bom para o ambiente, bom para a população e bom para a pedreira. 	

5.3. Desafio Prioritário: Monstros

Problema:	
Monstros	
Responsável:	
Todos os residentes	
Título da Acção	
“Locais adequados ao depósito dos monstros”	
Descrição da Acção	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação de um espaço/recipiente adequado para a colocação selectiva dos diferentes monstros (fogões, frigoríficos, colchões, televisores, computadores, ferro velho, e outros). 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Que o produto resultante da venda/aproveitamento revertesse na melhoria do próprio local de depósito. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquisição dos recipientes adequados e uniformizados em função da entidade que faz a recolha. 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ 60%. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 100%.

5.4. Desafio Prioritário: Prémio

Problema:	
Prémio	
Responsável:	
Câmaras Municipais – Junta de Freguesia	
Título da Acção	
“Prémio a Terra Limpa”	
Descrição da Acção	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Divulgar e promover um “Prémio” a atribuir a Freguesia mais limpa regulamento/júri; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Prémio financeiro a aplicar na freguesia vencedora; ▪ Bandeira que simbolizasse o prémio e que essa Junta de Freguesia manteria hasteada durante este ano; ▪ Quando perdesse este prémio, este mudaria para a Freguesia vencedora (ou seja, a bandeira rodaria pelas povoações vencedoras). 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Divulgação nos meios de comunicação social; ➤ Ser a povoação mais limpa do concelho; ➤ Com esse “troféu” exposto/hasteado publicamente. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Alguma indiferença para o problema; ➤ Provocar o bairrismo entre as povoações poderia ultrapassar a situação. 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
➤ ???.	➤ ???.
<u>Comentários soltos:</u>	
➤ O prémio financeiro poderia ajudar a resolver alguns problemas da Junta de Freguesia premiada.	

Problema:	
Prémio	
Responsável:	
(Não indicado)	
Título da Acção	
(Não indicado)	
Descrição da Acção	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação do regulamento intermunicipal para definição dos objectivos a alcançar e atribuição do prémio final; ➤ Transposição do regulamento intermunicipal para a realidade de cada freguesia, e criação do regulamento próprio com definição de critérios de selecção individual; ➤ Análise global do desempenho de cada freguesia e atribuição do prémio intermunicipal. 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atribuição da medalha honorária “DouroLimpo” à freguesia eleita como a mais dedicada à preservação ambiental. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ A força de vontade individual e colectiva. 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ 50% da acção. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 100% da acção.
Comentários soltos:	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Não é por haver mais ou menos dinheiro que será difícil, “as barreiras podem ser ultrapassadas pelos esforços individuais”. 	

5.5. Desafio Prioritário: Fiscalização

Problema:	
Fiscalização	
Responsável:	
Autoridades/população/autarquias	
Título da Acção	
“Substituição da coima por trabalho para a comunidade”	
Descrição da Acção	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Depois de identificado o “poluidor”, obrigá-lo a fazer trabalho para a comunidade em substituição da coima. Este trabalho consiste em fazer a recolha dos próprios resíduos introduzidos na paisagem e de outros resíduos. 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ As entidades gestoras fornecerem incentivos; ➤ Melhoria da paisagem da sua região. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar o poluidor → o cidadão denuncia. 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diminuição dos poluidores em 30%. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Paisagem mais agradável.

Problema:	
Fiscalização	
Responsável:	
(Não indicado)	
Título da Acção	
“Fiscalização dos incumprimentos”	
Descrição da Acção	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar as entidades que fiscalizem (Câmara Municipal, GNR, Outras entidades, por exemplo, equipas de controlos da atribuição de ajudas aos agricultores → Cumprimento BPA). 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Mais percentagem de coimas para as entidades que fiscalizam. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sobreposição de funções; ➤ Políticas ?. 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Maior número de fiscalizações. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento em 50% do número de fiscalizações relativamente a 2007.
<u>Comentários soltos:</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Com o aumento de coimas pode-se ter fundos para aumentar a fiscalização. 	

5.6. Desafio Prioritário: Ecopontos

Problema:	
Ecopontos	
Responsável:	
Empresa de recolha selectiva/ CM	
Título da Acção	
"Acções de sensibilização e educação ambiental em alunos do primeiro ciclo e nas sedes de juntas de freguesia"	
Descrição da Acção	
<p>➤ Público Alvo: 1 – Alunos do 1º Ciclo 2 – Cidadão comum;</p> <p>1 – Dar informações nas escolas, para depois os alunos funcionarem como difusores;</p> <p>2 – Nas sedes das Juntas de Freguesia, dar formação e sensibilização e fornecer material didáctico para a consulta. Brochura (A e Z);</p> <p>3 – Ensinar boas práticas ambientais.</p>	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
➤ Entrega de ecopontos domésticos nas formações.	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<p>➤ A nível financeiro: oferta de ecopontos ou sacos;</p> <p>➤ Falta de tempo (sensibilização de forma a demonstrar que vale a pena um pequeno sacrifício);</p> <p>➤ Falta de ecopontos (nas proximidades).</p>	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
➤ Aumento de resíduos recicláveis em 50%.	➤ Aumento significativo dos resíduos em 90%, devido á mudança de comportamentos.
Comentários soltos:	
➤ Sensibilizar as pessoas que podem ter melhor qualidade de vida e o esforço vale.	



6. AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES

6. AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES

Todos os participantes que responderam ao inquérito de avaliação final (Anexo II) mostraram interesse em participar noutra acção deste género. Em geral, quanto ao que mais gostaram os participantes referiram-se à interacção, ao dinamismo, à forma de organização da acção e de como envolve os participantes. Referiram-se ainda ao interesse dos temas em discussão.

Quanto ao que menos gostaram os participantes referiram-se à ausência das entidades responsáveis, falta de soluções e, em particular, da última parte do Fórum devido ao abandono de um número substancial de participantes após o almoço.

Sugeriram mais divulgação, no entanto, a Campanha DOURO LIMPO em colaboração com a Câmara Municipal de Tabuaço, fez uma divulgação intensiva que incluiu o envio de informação num total de mais de quatrocentas cartas, faxes e e-mails, além de inúmeros telefonemas. Propuseram, também, a condução de mais acções deste género por concelho, o envolvimento de maior número de participantes e o assegurar a presença de entidades locais e responsáveis públicos.



Fig. 16: Despedida, Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço.



ANEXOS

ANEXO I

Lista de Participantes

	Nome	Entidade
1	Alfredo Manuel Soares	Junta de Freguesia de Adorigo
2	Antero Dias	Mini-Preço de Tabuaço
3	António Cardoso	DOUROMONTE Lda.
4	Armando Macedo	Jeremias de Macedo & CA., Lda.
5	Armindo Fernando Barradas	Junta de Freguesia de Barcos
6	Bertilino Sousa	Câmara Municipal de Tabuaço
7	Carlos Carvalho	
8	Elia Seixas	
9	Faustino de Jesus Macedo	Junta de Freguesia de Desejosa
10	Gil José Matos Mendonça	Junta de Freguesia de Fontelo
11	Gonçalves Lima	Guarda Nacional Republicana de Peso da Régua
12	Ilton de Carvalho	
13	José Alberto Silva	
14	José António Cardoso	Junta de Freguesia de Barcos
15	José Carlos Pinto dos Santos	Presidente da Câmara de Tabuaço
16	José Joaquim dos Santos	Empreiteiro da Construção Civil
17	José Luís Pinto dos Santos	Panificadora Flor de Tabuaço
18	José Manuel Coutinho	Delegação Norte e Douro do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos
19	José Pedro dos Santos Osório	Cooperativa Agrícola de Tabuaço
20	Júlio Felix	D.R. de Agric. Pescas Norte
21	Júlio Sampaio	EPNA de Peso da Régua
22	Luís Carlos Caetano	Guarda Nacional Republicana de Peso da Régua
23	Manuel Covas	Guarda Nacional Republicana de Tabuaço
24	Manuel Joaquim Teixeira	Câmara Municipal de Tabuaço
25	Manuela Martins	Correios de Tabuaço
26	Nelson Teixeira	Ecolonga Lda.
27	Pedro Fragueiro	Câmara Municipal de Lamego
28	Rui Carvalho	Noticias Beira Douro
29	Rui Santos	SOCOTAB – Sociedade de Construções de Tabuaço, Lda.
30	Susana Santos	Câmara Municipal de Tabuaço
31	Vítor Morais	J.A. Morais & Filhos, Lda.

ANEXO II

Inquérito de Avaliação Final

No final do Evento, os participantes foram convidados a responder a um Inquérito Final, contribuindo com informações relativamente aos Resíduos Sólidos e à Participação. Dos 31 participantes, 12 responderam ao inquérito.

Apresenta-se, em seguida, os resultados obtidos do mesmo.

1. Dados Pessoais

1.1. Idade

A faixa etária dos participantes que responderam ao inquérito final esteve entre os 26 e os 55 anos, com maior expressão dos 36 e 55 anos, como demonstra a figura 1.1.

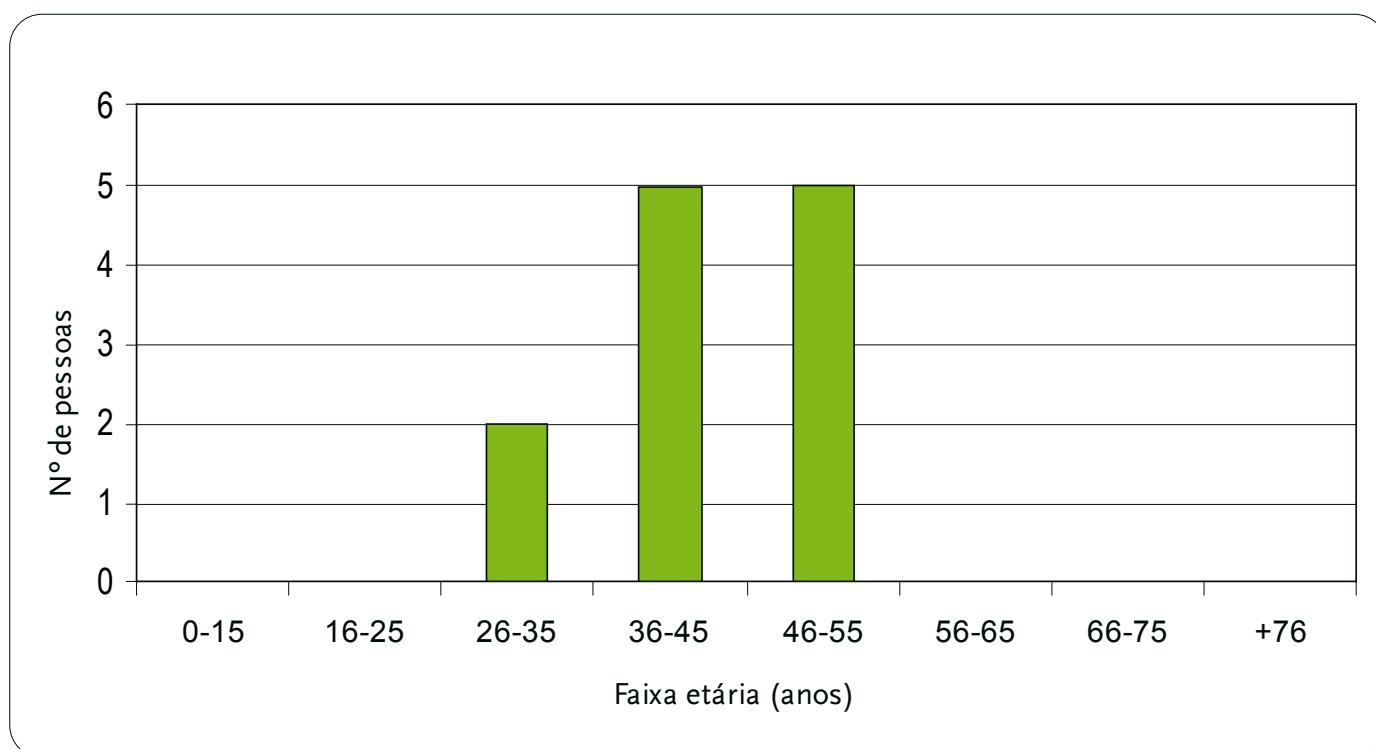


Figura 1.1: Faixa etária dos participantes do inquérito final, Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço.

1.2. Tipo de Participante

Os participantes que responderam ao inquérito final informaram em que classes se inseriam (Fig. 1.2). É de registar o destaque da classe “Empresários”, um dos grupos chave que a Campanha DOURO LIMPO visa.

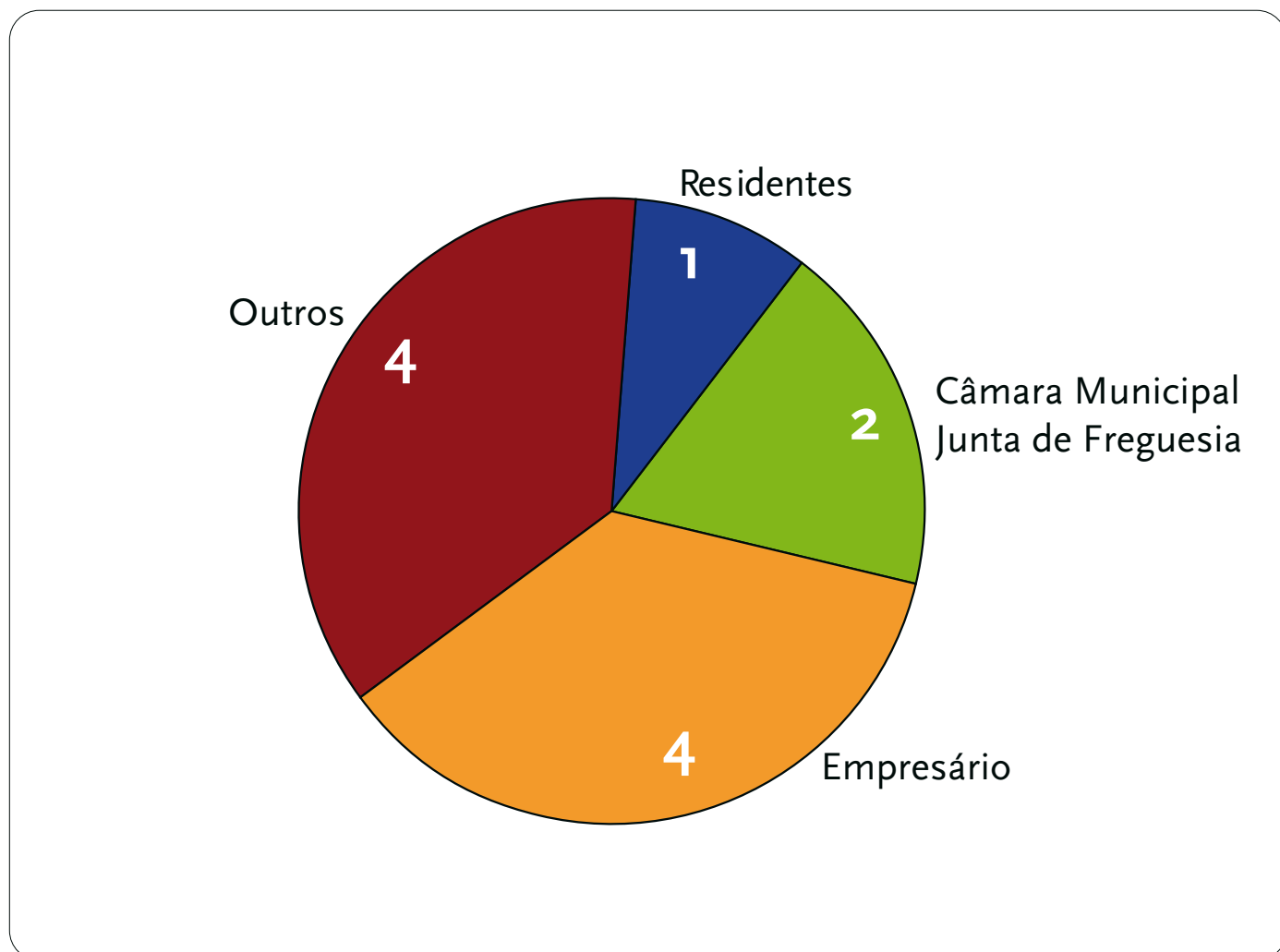


Figura 1.2 Distribuição por Tipo de Participação, Fórum Participativo Parcial II, Tabuaço.

Um dos participantes não foi claro na resposta, não sendo possível registá-la.

2. Resíduos Sólidos

Um dos temas do inquérito versava os Resíduos Sólidos. São seguidamente apresentadas as perguntas e respectivas respostas.

Resíduos Sólidos
2.1. Quem acha que deveria ter participado nesta acção?
<ul style="list-style-type: none"> - “Todos os autarcas locais e presidentes de organizações locais (associações industriais e comerciais, associações de agricultores, etc.)”; - “Professores de ensino básico e secundário”; - “Mais Presidentes de Juntas, autoridades e até autarquias”; - “Presidentes de Junta e empresários, principalmente da construção”, - “Mais população e entidades”; - “Todos os representantes de entidades públicas”; - “Todas as pessoas interessadas pelo ambiente”; - “Autarquias”; - “Entidades públicas (Presidentes de Câmara e Juntas de Freguesia), entidades privadas (bombeiros, GNR e Ministério da Agricultura)”; - “Autarcas, empresários, “O Estado” ”; - “Todos os Industriais e Presidentes de Juntas”, - “Mais cidadãos em geral”.

2.2. Na sua opinião, quem é o responsável por haver resíduos nesta área?

- “As populações locais pouco sensibilizadas para o problema”;
- “O município, e não só”;
- “A população”, “População”;
- “Todos nós”; “Todos”; “Cada um nós”;
- “Município e Junta de Freguesia”;
- “Câmara”;
- “Os munícipes”;
- “Todos os poluidores”;
- “Todos os residentes”.

2.3. Quem deve resolver este problema?

- “Todos os intervenientes do espaço rural”;
- “Governo, municípios e população”;
- “A autarquia – pois não fornecem os meios”;
- “Entidades governamentais e autarquias”;
- “Todos nós”;
- “Municípios e Junta de Freguesia”;
- “Câmara”;
- “Autarquias”;
- “Cada um e todos”;
- “Todos, principalmente autarquia”;
- “Autarquia local e Ministério do Ambiente”;
- “As autarquias”.

3. Participação

O outro tema abordado pelo inquérito final foi a Participação. As perguntas e respectivas respostas dos participantes estão registadas abaixo.

Participação
3.1. O que gostou mais nesta acção?
<ul style="list-style-type: none"> - “A forma de organização da acção, com a participação activa de todos os intervenientes”; - “Diversidade de opiniões para o mesmo problema”; - “As diferentes opiniões”; - “Dinamismo e interacção”, “Da interactividade”; - “A maneira inovadora e simples como a mesma foi apresentada”; - “Todo o tema foi de relevante interesse”; - “De tudo o que foi discutido”; - “Sensibilização/Informação”; - “A forma como nos envolve a todos a participar”; - “A forma como foi dirigida”; - “A forma como decorreu e os temas”.
3.2. O que gostou menos?
<ul style="list-style-type: none"> - “Ausência de pessoas responsáveis e que muito poderiam dizer e fazer a favor deste assunto”; - “Falta de soluções”; - “Talvez demorou muito tempo”; - “Achei a acção globalmente positiva e bem elaborada”; - “A última parte da acção devido ao abandono substancial dos participantes”; - “Nada a registar”; - “Da ausência do Presidente da Câmara”; - “Do almoço”; - “Nada a referir”; - <i>Não responderam (3).</i>

3.3. O que modificaria?

- “Aumentar o número de participantes de acções por Concelho”;
- “O tempo entre as actividades”;
- “Concentrar todas estas actividades, bastante interessantes, em menos tempo, numa manhã ou numa tarde”;
- “Nada, ou quase nada”;
- “Num tema de tanto interesse, obrigatoriamente deviam estar presentes todos os responsáveis de carácter público”;
- “Nada”;
- “Nada a registar”;
- “A obrigação da presença das entidades locais que são pagas para isso”;
- “O almoço”;
- “Apenas a divulgação inicial tendo em vista maior participação”;
- *Não responderam (2).*

3.4. Participaria em outra acção deste género?

Todos os inquiridos (12) responderam que sim, que participariam em outra acção deste género.

3.5. Por quê?

- “Aprendi algumas coisas...”;
- “Para ter noção de várias realidades”;
- “Obter conhecimentos dos diversos participantes”;
- “É interessante e importante saber a opinião das pessoas que conhecem a região”;
- “Porque achei enriquecedora”;
- “Porque o trabalho desempenhado foi interessante”;
- “Porque fiquei com outras ideias e aprendi”;
- “Porque estamos sempre a aprender”;
- “Pelo interesse da questão”;
- “É sempre bom relembrarmos e aprendermos”;
- “Para contribuir para o esclarecimento de todos”;
- *Não respondeu (1).*

3.6. O que aprendeu?

- “Propostas inovadoras de resolver alguns problemas”;
- “Os participantes preocupam-se com a região”;
- “Que existem muitos problemas de difícil resolução”;
- “Estar mais atento e a conhecer melhor os problemas discutidos”;
- “Todos os temas me disseram muito”;
- “Tudo um pouco”;
- “Como tratar o ambiente”;
- “Uso do sentido crítico para o tema”;
- “A olhar melhor o ambiente”;
- “As ideias dos residentes/ versus a sua receptividade e a forma como vêem o problema”;
- *Não responderam (2).*

3.7. O que gostava de ter aprendido?

- “Como resolver todos os problemas”;
- “Ver outros exemplos”;
- “Nada a designar”;
- “Mais resultados”;
- “Uma maneira “mágica” de acabar com os problemas apresentados”;
- “Outras soluções mais concretas”;
- “Como captar a juventude a encarar este problema de todos”;
- “Mais ideias novas”;
- *Não responderam (4).*



**Campanha de Sensibilização e Educação Ambiental
no Alto Douro Vinhateiro**

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

Apartado 1013 - 5001-801 Vila Real

Telefone: 259 350 233

Fax: 259 350 266

dourolimpo@utad.pt

<http://www.dourolimpo.utad.pt>

Promotores



Colaboração

